

## EDITORIAL

Preservando a história, dando continuidade e mantendo o instituído lançamos a primeira edição do INFORMA do ano de 2011, comunicando que nesta gestão (2011-2013) faremos ao final de cada semestre, duas publicações do nosso informativo. Estando comprometida com a Psicopedagogia, com seus associados, com alunos em formação e interessados em geral, a Seção São Paulo, vem cumprindo com aquilo à que se propôs. Colocamos em prática os Projetos: **Compartilhando Idéias e Trocando Experiências**, e, **ABPp – SEÇÃO SÃO PAULO e a Universidade: parceria na Construção do Conhecimento**. Recebemos em março, Galeara Mattos e Maria José Weyne Melo de Castro, colegas psicopedagogas do Ceará que compartilharam conosco o sucesso do Projeto Social Lumiar, desenvolvido naquele estado. Em abril, realizamos o 1º Encontro Regional de Psicopedagogia da Zona Leste, em parceria com a Unid - Universidade Cidade de São Paulo, com o tema Contribuição da Psicopedagogia para a Prática Pedagógica. O Psicopedagogo frente às atuais demandas da sua profissionalização e atuação profissional foi o tema da Roda de Conversa com Neide de Aquino Noffs, realizada em junho. Temas da atualidade e de relevância estão publicados nesta edição, bem como na agenda cultural está nossa programação para o segundo semestre. Sugestão e indicações de leitura e de site também estão contemplados. Verifique nossas próximas iniciativas acessando nosso site que ainda não é atualizado com a frequência com que desejamos, mas sim com a que podemos. Uma linha editorial expressa as idéias, os valores, e a mensagem de um grupo, e, é em nome da diretoria da Seção SÃO PAULO que assino este INFORMA.

**Maria Cristina Natel**  
**Diretora Presidente da**  
**ABPp SEÇÃO SÃO PAULO**

## 8 ANOS DA ABPp SEÇÃO SÃO PAULO!

**PSICOPEDAGOGO COMEMORE  
E ASSOCIE-SE !**

[www.saopauloabpp.com.br](http://www.saopauloabpp.com.br)

contato: 95131411

## NA SEÇÃO SÃO PAULO

### 1º Semestre

- I Encontro da Psicopedagogia da Zona Leste
- Reuniões de Diretoria quinzenais
- Visita da Seção Ceará
- Atendimento aos Associados online
- Roda de Conversa com Neide Noffs

## PRÓXIMOS EVENTOS

### PROGRAME-SE!

### 2º Semestre

- II Jornada Psicopedagógica  
- ABPp – Seção SÃO PAULO
- “Desafios da Psicopedagogia na Contemporaneidade” - Simpósio da ABPp Nacional
- I Jornada Psicopedagógica da Zona Norte  
- ABPp – Seção SÃO PAULO
- Reconhecimento de associados titulares pela Seção SÃO PAULO

**ASSOCIE-SE à ABPp - Seção São Paulo**  
[www.saopauloabpp.com.br](http://www.saopauloabpp.com.br)

## Claudia Feldman

Psicopedagoga Clínica e Institucional- Instituto Sedes Sapientiae  
Mediadora do Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI – Seminário Oranim – Israel  
Educação Especial – Seminário Oranim – Israel  
Análise Psicodramática – Escola Paulista de Psicodrama

O Ensino da Aprendizagem Mediada (EAM) tem feito parte dos trabalhos de vários profissionais na área da psicopedagogia, pois através da intervenção mediada, educadores, sendo pais ou professores, podem causar uma modificação no ser humano de maneira significativa para sua vida.

Para o Prof. Reuven Feuerstein, diretor do ICELP, não podemos erguer as mãos para os céus e acharmos que não temos nada para fazer diante de uma situação de privação cultural ou atraso no desenvolvimento. A partir da experiência deste importante profissional na área da educação podemos enriquecer nossos procedimentos terapêuticos, e sair do pensamento cartesiano e nos tornarmos mais criativos e flexíveis quanto às possibilidades no processo de aprendizagem de cada indivíduo.

Podemos entender que a aprendizagem ocorre através da exposição direta ao meio ambiente e aos estímulos do mesmo, como também compreender a aprendizagem que acontece através do mediador. No primeiro caso a criança aprende com suas próprias capacidades e seu comportamento é influenciado pelas respostas que recebe do meio sem mediação. Já quando ocorre a mediação entre o aprendiz e o mundo de estímulos surge uma pessoa que tem o papel de mediar o que há entre a criança e este mundo repleto de riquezas.

Esse mediador filtra alguns estímulos, separa os mais relevantes, organiza e salienta alguns conforme o objetivo daquela mediação, como por exemplo, quando a criança não aprendeu a se cuidar ao ver a mesa, o mediador vai mostrar a mesa, lembrar da dor de quando bate na mesa e vai fazer com que ela aprenda com isso e evite que no futuro ocorra acontecimentos parecidos. Esse tipo de mediação é muito importante para a modificabilidade da pessoa e que ela possa aprender de uma forma autônoma. Porque nessa conversa se faz o exercício da comparação e levantamento de conclusões.

Todo ser humano aprende por esses dois caminhos, aprendizagem direta e aprendizagem mediada, mas o indivíduo com necessidades especiais, na maioria das situações necessita de uma riqueza nas modalidades de aprendizagem. Neste caso, o objetivo é que através da aprendizagem mediada a pessoa consiga chegar num estado que seja possível aprender pela forma direta. Desta forma, a mediação tem o objetivo de desenvolver autonomia e diminuir a cada dia a necessidade de mediação. Os pais e profissionais devem investir e refletir sobre a aprendizagem mediada. Estes mediadores devem sair do convencional, e encontrar novos caminhos, novas possibilidades, e desenvolver a criatividade para solução de problemas.

É necessário adequarmos a mediação com as necessidades e as exigências das crianças nas diferentes situações. Tanto buscar essa relação na qualidade como na quantidade da mediação.

Para que as ações destes mediadores tenham valor de aprendizagem mediada não é suficiente só querer que seus filhos e alunos se desenvolvam. Essa vontade é uma condição importante, mas não é suficiente. É necessária a interação social, ou seja, uma troca interpessoal.

Assim, podemos refletir que a mediação dos pais pode acontecer a toda hora do dia. Ela não precisa ficar restrita a uma hora específica do dia, a mediação surge no cotidiano, como na hora de uma refeição, na hora de se preparar para dormir, ou de arrumar a casa, na hora de fazer compras, num passeio; ou seja, em todos os momentos de interação entre pais e filhos. Mas os pais não precisam mediar o tempo todo sem descanso, e este é um cuidado bastante relevante.

A mediação dos educadores pode acontecer durante todo processo de aprendizagem. No momento de ensinar, quando temos a intenção verdadeira que o outro aprenda devemos cuidar da nossa entonação, da curva melódica que usamos, e diferenciar e estimular o desenvolvimento através de um clima facilitador. Os climas facilitadores de continência, aceitação e proteção promovem a aprendizagem e o desenvolvimento do potencial de cada um. Já os climas de rejeição, hostilidade e abandono geram a privação e inibição das capacidades do indivíduo.

A relação entre pais e filhos ou educadores e alunos, é caracterizada por três critérios muito especiais, a presença desses critérios na relação é fundamental para a qualidade da mediação. Os critérios são: Intencionalidade e reciprocidade; Transcendência e Significado.

Além destes três critérios principais, podemos listar outros que aparecem no processo da aprendizagem mediada: Competência; Auto-regulação e controle do comportamento Compartilhamento; Individualização; Planejamento de objetivos; Desafio; Auto-modificação.

De acordo com o Prof. Reuven Feuerstein "A intencionalidade e a reciprocidade são as condições principais de uma interação de EAM." A intencionalidade e a reciprocidade são a primeira peça do quebra cabeça da experiência de aprendizagem mediada.

A intencionalidade é a preocupação de que a mensagem que queremos passar para a criança seja realmente captada e percebida por ela. Os pais e educadores precisam cuidar para que a criança enxergue, perceba, ouça, preste atenção e acompanhe as suas ações. O mediador precisa estar atento as respostas do mediado e dessa forma saber como continuar a mediação e escolher a melhor modalidade de intervenção.

Algumas vezes nós mediadores não recebemos respostas imediatas daqueles que estamos mediando, e não devemos deixar de mediar só porque não há respostas. Mas, o nível de interesse e foco do mediado vão interferir na reciprocidade.

Quando estamos com o outro temos que ser verdadeiros. Se você tem realmente o desejo de que a pessoa aprenda, ela aprende. Há casos em que os pais e educadores não recebem uma resposta imediata, e nesse momento é importante ou repetir a ação, respeitar o tempo de cada um ou repetir de outra forma para provocar no indivíduo uma motivação e a modificabilidade.

O adulto deve aprender diferenciar, ler, e interpretar as reações e as mudanças no comportamento do seu filho ou aluno, para poder direcionar a sua mediação. É importante salientar que mesmo mudanças secundárias são importantes, e tem um valor, pois elas dão dicas do potencial de aprendizagem.

Um ponto importante da intencionalidade e da reciprocidade é criar uma condição básica de melhor interação com a criança, porque ela tem uma força de causar um pensamento novo na criança. O mediador apresenta tudo que o levou a criar essa mediação, porque ele escolheu essa voz, essa expressão facial, essas palavras, e determinado contexto. Essa conversa das escolhas do mediador vai enriquecendo o repertório da criança de forma que ela sozinha possa perceber a intencionalidade, e traduzir para ela mesma os diferentes comportamentos. A reciprocidade aumenta a consciência do mediado, e facilita que ele possa regular o seu próprio comportamento, sem a presença do mediador.

Bibliografia:

- \* Análise psicodramática e teoria da programação cenestésica; Victor R. C. Silva Dias – São Paulo. Ágora, 1994.
- \* Aprendizagem mediada dentro e fora da sala de aula; Mandia Mentis coordenação; tradução José Francisco Azevedo. 3ª. Ed. – São Paulo: Instituto Pieron de Psicologia Aplicada, 2002.
- \* Experiência da Aprendizagem Mediada – guia para pais; Reuven Feuerstein, Yael mintzker, Rafi Feuerstein. Editado pelo ICELP. 2003. (em hebraico)

## ACONTECEU

### I ENCONTRO DE PSICOPEDAGOGIA DA ZONA LESTE

Com muita satisfação a diretoria da ABPp **Seção São Paulo** iniciou as atividades culturais de 2011, no dia 9 de abril. Em parceria com a Universidade Cidade de São Paulo, a UNICID, foi organizado o I Encontro de Psicopedagogia da Zona Leste, que teve como tema a "Contribuição da Psicopedagogia para a Prática Pedagógica". **Maria Cristina Natel**, Diretora Presidente da ABPp **Seção São Paulo**, fez a abertura do evento destacando sua disposição para, na sua gestão, ampliar e estreitar vínculos com a universidade. A seguir, **Adriana Beatriz Botto Alves Vianna** (pedagoga e mestre em Educação pela FEUSP), representante da UNICID, fez uma palestra esclarecedora sobre a "Formação do Psicopedagogo em cursos de Lato Sensu uma discussão fundamental". Às 9h30, as convidadas **Érica de Faria Dutra** (mestre em Educação pela FEUSP) e **Glauci Helena Mora** (mestre em Psicologia e Educação pela FEUSP), apresentaram: " Conversas sobre a língua escrita na escola – da Educação Infantil ao Ensino Médio. Com uma abordagem dinâmica e dialógica, enriquecida pelo suporte de multimídia, as professoras ofereceram momentos extremamente interativos e estimulantes a todos os presentes. O período da tarde contou com a presença ímpar de **Anita Lilian Zuppo Abed** (Psicóloga, Psicopedagoga e mestre em Psicologia). Durante duas horas e meia, através de jogos que envolveram os participantes, Anita conduziu a atenção de todos para discorrer sobre o tema: " A intervenção do professor na educação matemática: da Educação Infantil ao Ensino Médio. Saímos deste primeiro encontro, com a confirmação dos participantes, de que as propostas foram proveitosas, e que deixou com um gostinho de quero mais.

Sandra Lia Nisterhofen Santilli – Pedagoga e Psicopedagoga  
Vice-presidente da ABPp **SEÇÃO SÃO PAULO**

### **RODA DE CONVERSA - ABPp SEÇÃO SÃO PAULO**

Em 04 de junho de 2011, tivemos a satisfação de receber para a nossa Roda de Conversa a Dra. Neide de Aquino Noffs. Como coordenadora da Comissão de Regulamentação e Formação do Psicopedagogo no Brasil, pôde nos brindar com a sua experiência debatendo o tema "O psicopedagogo frente as atuais demandas de sua profissionalização e atuação profissional".

Tivemos como participantes profissionais de vários segmentos, como: assistentes sociais, diretores escolares, fisioterapeutas, pedagogos, além dos psicopedagogos.

Esse evento nos propiciou esclarecimentos, além de diversas iniciativas para a nossa atuação como psicopedagogos, uma vez que a luta para a regulamentação da nossa profissão ainda continua.

Embora não sejamos legalmente regulamentados, sabemos que o CBO (Código Brasileira de Ocupação) embasa de fato o fazer psicopedagógico.

Selma Taurisano – Psicopedagoga  
Diretora Financeira da ABPp – **SEÇÃO SÃO PAULO**

## **INDICAÇÕES**

### **SITE**

**Naveguei e recomendo...**

**" Caminhos para melhorar o aprendizado "**  
[www.paramelhoraroaprendizado.org.br](http://www.paramelhoraroaprendizado.org.br)

Ricardo Paes de Barros, economista, coordenou uma extensa pesquisa e apresenta as principais conclusões de centenas de estudos nacionais e internacionais sobre os impactos de políticas públicas educacionais no aprendizado dos alunos. Este trabalho representa um marco para refletirmos sobre o que é ou não eficaz para melhorar o aprendizado dos alunos. Com metodologia rigorosa e procedimentos precisos, Ricardo e sua equipe apresentam o que importa para o aprendizado escolar: Recursos da Escola, Plano e Práticas Pedagógicas, Gestão da Escola, Gestão da Rede de Ensino e Condições das Famílias. Vale como informação e reflexão para ampliarmos nossos conhecimentos, adaptarmos nossas ações e orientarmos aos professores.

Sandra Lia Nisterhofen Santilli - Pedagoga e Psicopedagoga  
Vice-presidente da ABPp **SEÇÃO SÃO PAULO**

### **LIVRO**

**Li, gostei e recomendo.**

Dowbor, Fátima Freire. **Quem Educa Marca o Corpo do Outro.** São Paulo: Cortez Editora, 2007.

Há muito que se esperar do livro somente pela autora, afinal de contas estamos falando da filha de Paulo Freire. Porém ao ver a capa do livro já se percebe que ali está impresso a "alma" de Fátima Freire, pois o hobby que ela se dedica há anos estampa não somente a capa, mas também as páginas do livro.

Com uma escrita simples e emocionante, conhecemos a história, da Fátima professora, mãe, filha... Educadora acima de tudo, que enxerga o ato de educar com paixão, ousadia e desejo.

Dividido em duas partes, na primeira adentramos pela vida da Família Freire como um todo, e como se deu a educação e as curiosidades de Fátima Freire, passando pela sua primeira experiência em sala de aula e terminando com a escola que ela imagina. Como ela mesma denomina, é a busca do fio vermelho.

Na segunda parte literalmente os "fios são tecidos", pois tudo o que é necessário a um educador está exposto de maneira provocativa a práxis transformadora. A leitura crítica e atenciosa nos faz compreender a responsabilidade do ato de "educar", das marcas que isso causa e da sensibilidade de enquanto educadores, sermos eternos educandos.

Por mais que a Fátima Freire tente "se libertar de tantas coisas", entre elas o de ser filha de pai famoso, há algo que ela não terá como se libertar, o fato de no seu primeiro livro "marcar" o corpo de cada leitor, do mesmo modo que estamos marcados pelas obras de Paulo Freire.

Tiago Cimino Carvalho – Psicopedagogo  
Diretor Secretário da ABPp **SEÇÃO SÃO PAULO**

### **Expediente**

**Diretoria ABPp SEÇÃO SÃO PAULO**

**Maria Cristina Natel** – *diretora presidente*

**Sandra Lia Nisterhofen Santilli** – *diretora vice-presidente*

**Tiago Cimino Carvalho** – *diretor secretário*

**Ester dos Santos Monteiro** – *diretora secretária adjunto*

**Selma Taurisano** – *diretora financeira*

**Helena B. Silva** – *diretora financeira adjunta*

**Sandra Casseri Rindeika** – *diretora de relações-públicas*

**Osmar Salvadori** – *diretor de relações-públicas adjunto*

**Conselho Editorial:** Maria Cristina Natel, Tiago Cimino Carvalho, Selma Taurisano, Sandra Casseri Rindeika, Osmar Salvadori, Helena B. Silva e Ester dos Santos Monteiro

**Editora de Redação:** Sandra Lia Nisterhofen Santilli  
500 exemplares – Criação e Impressão – KOSMOGRAF

Este periódico é uma publicação exclusiva da

**ABPp SEÇÃO SÃO PAULO**